



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Recreativo Sumaré.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de março de 2.024 (dois mil e vinte e quatro) na Sede Social do Clube Recreativo de Sumaré, as 20:00hs, ocorreu a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, sob a presidência do conselheiro Edson Pereira dos Santos, conforme o Artigo 74 do estatuto social, com a presença de 19 (dezenove conselheiros): Arandir de Souza Nascimento, Bruno Marcello, Carlos Henrique Serra, Denis Consulin, Derinaldo Lima de Jesus, Edney Rogério Bassani, Edson Pereira dos Santos, Fabio Frerichs Trevisan, Gustavo Andrade Caron, Iraci Barbosa Bocaneri, João Lázaro Americo da Silva, Luiz Antonio Bassani, Marcos Barijan, Paulo Roberto da Silva, Pedro Henrique M. Rocha, Raphael Antônio Escalhão, Rodolfo F. Generoso, Roger Cristian B. C. Alencar e Sandra Leonor Messias. Conselheiros Ausentes: Airton Aparecido Anderson e Marcelo Zanibon. Iniciando a reunião o Presidente do conselho Sr. Edson Pereira saudou a todos, e informou que haveria uma apresentação do escritório de advocacia responsável pela implantação da LGPD e depois seria formado as comissões previstas no regimento interno do conselho. "Então, as advogadas doutoras vão fazer uma breve exclamação para a gente a pedido da diretoria. Sobre o que vai ser, como vai ocorrer, de fato a implantação da lei geral de proteção aos dados. O clube ainda não tem, né, o Neto a diretoria constatou que nós estamos correndo risco com isso, né, sem a lei. Eu falei no grupo que isso aí tem multa e tem mesmo, a multa começa com dois por cento sobre o valor do nosso faturamento, vamos dizer, que é a nossa arrecadação." Com o fim da apresentação o Presidente deu continuidade a reunião. "Preparados, vamos começar. Vai começar. Muito bem. Então eu quero agradecer né? Agradecer vocês por estarem aqui, agradecer as doutoras pela explanação, próximo item da pauta. Próximo item da pauta, tá? Tem a renúncia do professor Aílton. E temos também, em seguida, o pedido da diretoria para adequar o preço do título. Então vamos lá?" O secretário do conselho então diz: "Bom, nós recebemos então a declaração de renúncia do professor Aílton, vou ler rapidamente pra vocês. Declaração, eu Aílton Aparecido Anderson, RG de número tal, residente e domiciliado a rua Antônio Barijan Filho, três, meia, cinco, bairro Virgílio Bastos, sócio do Clube Recreativo Sumaré, título cinco, sete, quatro, venho renunciar ao mandato de conselheiro do Clube Recreativo Sumaré por motivos particulares. No período dos anos de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco. Sem mais, Sumaré dez de março de dois mil e vinte e quatro, Aílton Aparecido Anderson. Comunicar aos senhores que uma vez que ele apresentou essa declaração de renúncia vai ser convocado o próximo conselheiro da lista de votação né? O próximo conselheiro que ficou como suplente, o conselheiro Márcio Diogo." O Conselheiro Derinaldo então questiona: "Só uma Pergunta, suplente, da outra

RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA
Fundado em 12.05.1928

GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA
Fundado em 16.06.1907

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ
Fundado em 13.05.1950



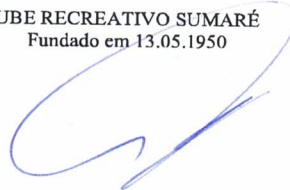
eleição?" Secretário Carlos Serra responde: "Isso, da outra eleição. É, o Márcio nem candidato nessa foi, tá? Ele precisa ser comunicado e aceitar o cargo, se ele não aceitar, aí sim viria o próximo da lista". O secretário Carlos Serra então continua: "Bom, feito isso nós recebemos então o ofício de número zero zero oito de dois mil e vinte e quatro, da diretoria todos vocês tiveram acesso via WhatsApp mas eu vou ler rapidamente. Senhor presidente tendo o presente a finalidade de solicitar a vossa senhoria a inclusão na pauta da reunião do conselho para apresentação e aprovação, o reajuste da cota patrimonial que desde dois mil e quinze se mantém no mesmo valor, dez mil reais à vista e onze mil reais em dez parcelas. Nosso clube pelo balanço está avaliado em mais de sessenta milhões de reais e quase três mil titulares. Portanto o custo do título está muito defasado e precisamos urgentemente corrigir esse valor. Se fizermos cálculo simples, dividindo o valor do nosso patrimônio pelo número de titulares, esse valor passaria de vinte mil. Sugestão da diretoria pros novos valores. Número 1 vinte mil, numero 2, vinte e dois mil, numero três, vinte e quatro mil. Aproveitamos do ensejo para renovar nossos elevadas estima e consideração atenciosamente, Sidnei Fabrício Breda e Leonardo Netodi Pinto." Então o Presidente do conselho Dr. Edson no uso da palavra disse: "Qual que é o efeito prático, da atualização do preço do clube? Bom primeiro, que o Fabrício lembrou bem, nós tivemos uma atualização do patrimônio, e realmente chega nos sessenta milhões. Sessenta milhões por quase três mil pessoas, dá vinte mil reais. Há dois anos atrás, pouco mais quando foi feita a atualização, nós fizemos uma conta aqui, acho que estava em torno de dezoito mil reais. Dezoito. Né? Então, vamos lá. Bom, o efeito prático. O efeito prático é que no estatuto, acho que o Luiz já citou o artigo, acho que o artigo se elevar o preço do título, automaticamente a taxa de transferência também segue os cinquenta por cento do preço de do título. O que nós estamos vendo o que tem acontecido hoje aí fora é venda de título aí por vinte, dezoito mil reais, e a taxa, a taxa de transferência ela é fixa, ela é cinco, está em cinco mil reais e ainda é parcelada em dez ou até onze vezes". Então foi corrigido pelo conselheiro Luiz Bassani: "Cinco! Cinco vezes!" Dr. Edson então disse: "Cinco vezes? Não é 10, não faz mais, não é mais dez?" "A venda só, a transferência é cinco parcelas." Disse Luiz Bassani. Dr. Edson então falou: "E quando ele compra o título aqui? aí pode ser dez ou dez à vista ou onze a prazo, perfeito. É o título, né? Tá. Mas a transferência então, se passar pra vinte mil, a transferência vai ser dez mil". Fabio Trevizan então emendou: "Ou seja, quem já é sócio que futuramente vai precisar passar para o filho, ele não vai ser prejudicado, isso aí não vai sofrer nada. Não muda. O que o clube vai fazer com isso aí trazer pouco do dinheiro que circulando pelo sócio está vendendo para o clube, que é o justo que o dinheiro das benfeitorias que o clube está fazendo e cresceu nesses últimos anos, quem está levando mérito com isso é o sócio. É verdade, acho que na realidade, né?" Edson então disse: "O clube vai ganhar pouquinho mais também, né?" "Lógico que vai, o dobro". Completou Fabio. "Porque eu acho que o teto do valor do título hoje está em vinte, vinte e dois mil. Vamos dividir isso aí." Disse o presidente Edson. O secretário Carlos Serra então orientou: "É, lembrando que é uma sugestão da diretoria, pode ser colocado um outro número, ou nenhum". Edson então continuou: "Vamos votar. Começar nele né?"

RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA
Fundado em 12.05.1928

GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA
Fundado em 16.06.1907

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ
Fundado em 13.05.1950

debate antes sobre o objeto das comissões?”, disse Edson. Então o secretário Carlos Serra complementou “A gente está sugerindo, até baseado no que vocês colocaram de informações lá e o que o João trouxe pra gente do estatuto lá de dois mil e três, que naquele momento por exemplo a comissão estatutária tinha sete membros, mas para dar dinamismo maior e não ser a minha primeira sugestão era de três pessoas? Todos vocês têm muitos afazeres, todo mundo aqui tem muito afazeres. Então ficar colocando muitas pessoas e por conta da ausência de um ou dois a coisa não andar, a gente está sugerindo quantidade de cinco membros. No caso da comissão de estatutária com dois suplentes. Então determinada pessoa faltou o suplente ele assume a questão dos trabalhos não só no dia, como se eventualmente ele precisava se afastar. Fica a critério de vocês pra discussão se vocês acham que devem aumentar, ou até diminuir esse número”. Edson então retomou: “Legal, vamos começar a definir então o número, o número de titulares, na sugestão aqui da mesa. Então é isso. Cinco titulares. Ok. E dois suplentes. Pode ser? Vamos colocar isso? O conselheiro Fabio Trevisan então argumentou: “Bom, eu queria ser pouco mais democrático. Se oito pessoas quiserem participar, é que eu acho que os oito e todos os eleições têm que se respeitar. Sim. Porque, gente ninguém deu o nome forçado aqui, quem deu o nome é porque quer participar. Sabe porque tipo assim, não fica assim, ah mas eu talvez podia participar não foi votado, não está participando da comissão”. Edson então respondeu: “Não, mas não, Fábio. Está certo. Só que é o seguinte, se nós vamos definir, se o grupo definir que é cinco, depois nós vamos botar lá nos nove. Alguém já prefere ir para uma outra? Começa assim, olha. Alguém quer ir para outra”? Conselheiro Derinaldo então argumentou que a comissão estatutária é longa pois requer muito trabalho. Então o secretário falou: “Deixa eu só explicar uma coisa. Olha só, já foi, como o Dr. Edson falou, várias vezes foram colocadas várias comissões já montando. Vocês têm que entender que a comissão, o principal objetivo dela é trazer conteúdo processar esse conteúdo e trazer pro plenário definir pra que aí sim a gente leve pra assembleia geral, concorda João? Sim. Então o trabalho da comissão é fazer uma lapidação. Então. Não vai decidir nada”, disse Serra. Fabio Trevisan então disse: “E outra coisa, também, Doutor Paulo pode até opinar, as comissões eram formadas tinham cinco, seis pessoas, chegavam duas pessoas na reunião. Você imagina se foi uma comissão com três, se dois não vem, o que um só vai fazer? O que a gente pode definir são regras pra comissão, olha. Pode faltar três vezes o membro. Faltou três vezes ser excluído. Pra forçar o cara vir”. Edson então retomou: “Vamos começar, vamos começar a definir, então, o número de titulares. Não, eu acho que todo mundo ia aparecer número de titulares e número de suplentes. Titulares e suplente nossa sugestão é cinco e dois suplente. Agora você está falando o seguinte da falta de participação. Vamos lá oh. Convocou reunião, não foi. Vai ter vai poder justificar? Olha eu não posso porque eu porque eu fui hoje não sei aonde, como fica? Disse Dr. Edson. Conselheiro Derinaldo então falou: “É, ou mesmo a situação séria, né? Dr. Paulo Roberto então questionou: “Olha eu acho irrelevante essa questão de suplente, pois quem vai deliberar é a assembleia” disse. Fabio Trevisan então retomou “A comissão vai sentar, vai debater sobre vários artigos Tem que ter alguém aqui





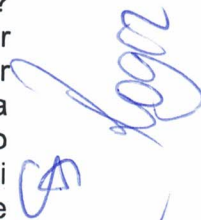
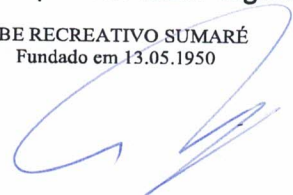
Então vou fazer o seguinte, vamos trocar a opção olha. Vamos fazer as opções seguintes. Que não consta nada. Quem entender que não deve mudar, que deve manter também deve votar, mantém. Ou Eu acho que vai só mudar de mão. Que eu acho que o título está com o teto dele hoje é isso. Pode ser que é bom concentrar em cada vez. A Iraci está falando se ela vier aqui no clube comprar título ia pagar vinte mil. Ela perguntou, mas tem título à venda? Eu falei não! O título à venda é aquele título, né? Aquele título que gira uma pessoa no meio parou de pagar, volta. Esse e esse é giro. Agora. Qual giro que que a gente tem deste título eu não sei quantos vem por mês? Pergunta é justamente isso. Aqui é o seguinte, o assunto é específico. É o assunto específico, nós vamos votar o aumento do preço do título". Carlos Serra então falou: "Só um detalhe, pessoal, isso não vai inibir, aquele que tem interesse de comprar, de comprar, tá? Porque tem pessoas hoje que pagam quarenta mil reais para ter um título. Então por exemplo, porque foi colocado a determinado associado vendeu por valor X, agora quem pagou dois e meio lá atrás se se quiser oferecer trinta mil hoje e alguém pagar ele vai ganhar vinte e sete". Edson continuou: "Nem está em votação. Títulos novos à venda passa por aqui, nós não estamos colocando isso. Não tiver de acordo com nenhuma das propostas pode sugerir uma nova. Então é vinte mil, né? Bom, agora quero, agora eu quero fazer um aparte então, espera aí. Usual é, dez vezes, ou onze vezes. Não é isso, o João? Isso é prerrogativa da diretoria. Pode ser até dez ou até onze? Tá. Agora deixa claro também, deixa para deixar claro para todos. Hoje é cinco mil em cinco vezes. Ela é baseada no valor do título". Dando início a votação continuou: "Denis já foi?" Denis Consulín disse: "Não eu não fui não". Edson disse: "Então vai". "Voto vinte mil diz Denis. Então todos os conselheiros foram votando em sequência, o que resultou na contagem feita pelo secretário Serra: "Dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, votos pra vinte. Dois, três, pra vinte e dois. Dois, três, quatro, pra vinte e quatro. Bom, pessoal, então só para vinte e dois mil cinco votos e vinte e quatro votos, totalizando dezessete votos. Aprovado então a sugestão da diretoria para que o valor do título passe a ser de vinte mil reais à vista, deixando a liberdade deles a quantidade de prestações e o valor a prazo. Lembrando que segundo o artigo trinta e dois do estatuto, o valor da transferência fica condicionado a cinquenta por cento do valor de fácil do título". O secretário Carlos Serra retomou a reunião convocando os conselheiros: "Vamos lá pessoal, para não perder mais tempo. tempo, obrigado. O próximo item, da pauta. Pessoal, próximo, próximo item da pauta doutor". Dr. Edson então disse: "Vamos lá, vamos montar as comissões senhores? É, vamos oficial". Atendendo a pergunta se um dos conselheiros Carlos Serra disse: É, para todos os efeitos ele está aqui como espectador, não foi de forma oficial informado. Amanhã a gente providencia o ofício". Afirmou. Dr. Edson então retomou: "Vamos lá pessoal definir as comissões? Ficou claro pra vocês as quatro comissões que foram criadas né? Alguma dúvida em relação a isso? Só para dar uma repassada nas comissões né Serra? Então a comissão de estatuto, é lógico que a comissão vai ser para reformar. Tá? Mas eu, inclusive, a correção que o conselheiro, nobre conselheiro João fez no WhatsApp, porque eu chamei de adequação. Aí eu falei pro João, João, vamos mudar o nome? Porque se chama de reforma não sai. Quantas tentativas

RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA
Fundado em 12.05.1928

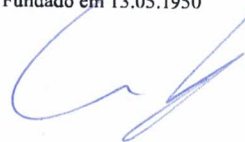
GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA
Fundado em 16.06.1907

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ
Fundado em 13.05.1950

saíram aqui em Paulo? Você e a Sandra. Eu e a Sandra, não sei gente, estamos tudo bem. Mas vai sair dessa vez, tá? Então a reforma do estatuto, obviamente, nós vamos pegar o nosso estatuto de dois mil e três. Que foi basicamente alterado para atender o código civil, o novo código civil. Foi a toque de caixa, foi muita coisa, muita coisa foi mexida naquela época, mas, hoje, tem situações que precisam, que a gente se focar nisso. E eu lembro agora nós estamos falando de título, tá? No estatuto anterior, havia uma cláusula, que o filho, quem ainda não passou por isso ainda vai passar. O filho maior, tá? Completou a maioridade, casou, ele é excluído do título, e ele tinha uma preferência, uma preferência e desconto para adquirir o título no clube. Talvez essa é uma condição que possa voltar aí com essa reforma. E tem muita coisa polemica que nós vamos ter que enfrentar, eu acho, nessa reforma. Por exemplo, tá, isenção de mensalidades, numa determinada idade. Será que nós vamos subir essa idade ou não vamos inventar mais? Como é que é isso? Temos que enfrentar essas coisas. Outra situação que foi abordada por pessoas da diretoria, bem, no passado, o desconto que existe de quinze por cento para quem antecipa seis prestações, no semestre. Eu vou falar outra coisa. E mais uma coisa que está me ocorrendo aqui. Lógico que todo mundo todos nós vamos falar pouquinho, mas outra coisa que está me ocorrendo aqui vai ser com relação aos mandatos. Já houve uma tentativa aí, de mandato de três anos, sem reeleição. Talvez adequar ao nosso mandato também, por que quatro anos? Eu acho que tem essa questão da rotatividade. Olha, tenho sete, depois tem quatorze, né? Pessoal, outra questão, a outra comissão, vamos deixar para esses assuntos na comissão estatutária. Outra comissão. Só que passou? Não, deixa dar uma passada nas comissões, depois nós vamos bater papo, hoje vamos aproveitar. A comissão de obras qual que seria o objeto dessa comissão? É, de fato, o objeto, a finalidade, qual que é? É acompanhamento mesmo. O que está acontecendo? A diretoria vai começar uma reforma na piscina? Chama a comissão aqui, vamos interagir com a comissão. Deu para entender, então obra, vamos começar, vamos estar junto, né? Tá? A Outra comissão que é o que a gente está chamando de administração e finanças, aí entra o que você está falando. Como é que está o caixa? Como é que está o fluxo? Por que que subiu aquilo? Por que que pagou mais de luz? Enfim, aqui eu penso que aqui tem que ser uma interação bem de perto, com o conselho fiscal, a comissão e a executiva. Para essa comissão já trazer esse negócio já, mastigado aqui pra nós, porque a gente está sabendo o que está rolando. O que está acontecendo de fato? É só levar bolada nas costas? E por sugestão do conselheiro Serra, a comissão de Ética. Então, nós temos lá na diretoria, temos uma comissão de sindicância. Não que ela vá atuar junto, mas nós vamos montar uma comissão aqui de ética também. Para apurar. Para apurar desvios do associado e eventuais desvios de nós aqui, né? Não é problema correr em algum problema aí e a gente tem que mexer. Eu sei, mas nós vamos nós vamos seguir também. Mas a ideia também é acompanhar. Acompanhar não só lá, mas a conduta dos conselheiros aqui também. Deixa eu fazer uma colaboração aqui. Olha, vamos abrir sim. Vamos então vamos combinar o seguinte. Vocês querem já fazer as indicações? Nós já temos aqui pré-indicações para as comissões ou vocês querem fazer algum



que vai estar escrevendo o que a gente vai estar falando. Computador, tem que estar no suporte, pelo menos. Porque se a gente está com essa responsabilidade de ainda gente ter que transcrever, aí o negócio não sai" completou. Dr. Edson retoma: "Nós vamos de uma forma ou de outra. Essa comissão vai fazer cronograma que vai explicar pra gente o que vocês entendem que devem ser os passos da elaboração da proposta? Vão gastar mais tempo com planejamento pra ver se dessa vez anda. Gasta duas reuniões, uma reunião, mas vamos definir o planejamento. Isso que nós estamos falando dessa comissão de estatuto, vai servir para as outras. Quem for o líder da comissão, líder e o secretário, vai particularmente, nem falei com o Serra ainda. Mas eu particularmente queria marcar uma assembleia, pra esse final de ano, pra aprovar o estatuto. Mas eu vou dizer pra vocês olha. O Paulo, já tem, o Paulo já fez, já mexeu nisso, o Paulo já tem alguma coisa. A Sandra tem alguma coisa pronta. Tá? O João Lázaro, tem muito material pronto. Gente, juntar essas cabeça aqui, não é possível. Tem que fazer a proposta. A gente, nós temos capacidade pra isso. Nós temos capacidade gente". O secretario Serra falou: "Então vamos colocar em votação primeiro o seguinte a quantidade de membros. Quem concorda que seja cinco membros titulares e dois suplentes. Levanta a mão que é contrário, levanta a mão que é contrário a essa proposta de cinco e dois, contrário. Contrário. Dois. Contrário. Cinco titulares e dois suplentes. Quem é favorável fica como está, quem é contrário levanta a mão só pra mim saber. Quem é contrário". Edson então disse: "Essa comissão eu acabei de dizer pra vocês, já tem começo, meio e fim, gente. Mas estou falando de todas, todas. É lógico que a obra, comissão de obras ela é diferente, o objeto vai ser aquela obra vai terminar quando terminar aquela obra. O estatuto vai terminar quando apresentar a proposta aqui. Não sei nem porque que ainda está entrando nessa discussão se a gente está querendo definir o número de pessoas. Tá, Pedro é contra?" "Sim" disse o conselheiro Pedro. "Então você é contra a proposta de cinco e dois Paulo?" perguntou Serra. "Sim" disse Paulo Roberto. Serra então retomou: "Três. Quem mais? Quem mais? Rafa também. Certo. Reprovada, quer dizer, aprovada, foram cinco votos contrários, o doutor não vota onze votos favoráveis, tá? Então foi aprovado cinco titulares e dois suplentes. Fabio Trevisan então diz: "Não eu voto contrário!". Então 6 votos contrários. Conselheiro Edney Bassani então argumenta: "Quem estiver a boa vontade de na tua casa ficar lendo o estatuto e pode sugerir alterações". O Secretário Serra então retomou: "Vamos fazer o seguinte, perfeito. Bom, então ficou definido o seguinte, só para o Fabinho compreender. Ficou definido, que ficaram cinco membros titulares e dois suplentes. Lembrando, frisando que o conselheiro Dinei falou, todo mundo pode trazer propostas e acrescentar elas ao conselho, levar a conhecimento, a comissão específica pra esse assunto. Assim como eles podem ouvir outros associados assim. vai se fazer uma colheita dessas informações, vai ser processada e vai ter que passar pelo plenário, o plenário pode modificar mais monte de coisa. E aí sim é levado junto a diretoria pra conhecimento de todos os sócios e tem que abrir pro sócio pra ele poder opinar antes de levar a assembleia". Edson deu continuidade: "Foram, ó, olha quem deu quem se ofereceu pra trabalhar na comissão de estatuto. Vamos ler os nomes aqui.





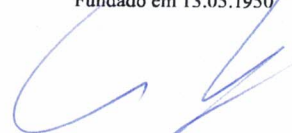
Estou acatando sua sugestão. Serra então falou: "Sabe por que João? Porque quatro comissões com cinco titulares dão vinte. Aí teria que todo mundo participar. Pessoal, está certo. Pessoal, foram, se manifestaram favoráveis a entrar na comissão de adequação dos do estatuto social. Bruno Marcelo, doutor Paulo, Gustavo Caron, Di Serra, mas eu abro mão, então eu saio dessa comissão. Sandra, Rodolfo, Fábio Trevisan, Raphael Escalhão e Pedro Rocha. E hoje o João Lázaro se manifestou também. Concluiu Serra. O Presidente Edson questionou: "Você já se você foi pra outra comissão? Serra disse: "É, eu renunciei ao pedido. Edson então retomou: "Tá. Então eu vou fazer vou fazer uma pergunta aqui pra vocês. Vocês ouviram os nomes? A primeira coisa pra ser democrático, algum de vocês quer movimentar pra uma outra comissão? Então os conselheiros Pedro e Rodolfo disseram que sim aceitariam mudar. Serra continua: Aí fica aqui ó, a Rafa. Isso aí também? É, Dr. Paulo, Fábio, Sandra, Bruno, João Lázaro e o Rafa. Rafa e o Gustavo Caron" disse Serra. Dr. Edson então argumentou: "Não, o Caron já veio pra cá. Não, mas ele foi porque a gente o moveu. É isso, mas eu estou colocando-o porque não está aqui. É, eu estava indicando o Caron pra administração e finanças, porque ele nem está aqui, né? Mas ele tinha pedido, ele gostaria de estar na de Administração, ele indicou duas. Então a gente o colocou na administração e finanças. É, o Caron foi administrador, foi, ele tem muita experiência na administração, foi bom. Bem a cara dele, completou Edson. E retoma a palavra: Então, como é que ficou? Então olha, vamos repetir olha. Ficou, doutor Paulo, o Fabinho, a Sandra, o Bruno, o João Lázaro e o Rafa. Então são seis. Tem olha eu seguinte são seis tá e o que que a gente pode fazer daí tem o suplente. Eu vou dar uma sugestão aqui que vocês acabaram de dar mesmo. Vocês já acabaram de dar a sugestão. Qual é o problema dos seis irem lá na reunião? Então não, mas aí não tem que ter característica de ter suplente. A comissão tem seis". Disse Edson. O secretário Serra então argumentou: "É, o único problema de é que a comissão vai precisar votar. Algumas coisas. E aí dá empate". Edson completou: "Se se der empate, traz aqui pra nós. Ah resolve aqui. Bom, pessoal, agora outra coisa, ó, seguindo, seguindo com a comissão. Deixa só pouquinho Derinaldo que eu quero te ouvir. Não, eu quero te ouvir já. Agora, a comissão eleita, comissão escolhida e eleita, estão vendo aqui? Agora vocês se reúnem e vocês definem. Se vocês desejam presidente, secretário, aí é com vocês". Serra então sugeriu: "Eu acho que pode ser agora. Alguém desses seis têm interesse em ser presidente?" perguntou: então Dr. Paulo Roberto se manifestou. Edson então disse: "Doutor Paulo presidente da comissão" O conselheiro Bruno Marcello se ofereceu para secretariar. Então fica, só pra terminar, Dr. Paulo Presidente da comissão estatutária e conselheiro Bruno Marcello secretário. O Presidente Edson então falou: "Essa comissão foi organizada. Quando é que vocês vão mandar pra gente cronograma?" Paulo então disse: "Vamos sentar no grupo e a gente comunica". Edson diz: "Tá, mas não vamos sair sem prazo. Vocês vão se reunir em dez dias em quinze dias de uma semana. Mas não vamos. Não, mas após nós entrar em abril. A gente queria dar prazo de sete dias pra pelo menos apresentação de cronograma, não precisa ser nada concreto, é cronograma. Vamos deixar claro no negócio. Nós vamos querer que as comissões reportem

RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA
Fundado em 12.05.1928

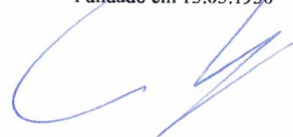
GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA
Fundado em 16.06.1907

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ
Fundado em 13.05.1950

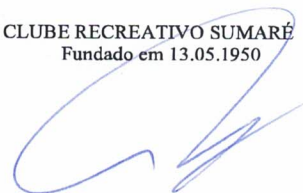
aqui pra mesa o andamento que queremos acompanhar como é que está. Se alguma das comissões não estiver produzindo e não estiver andando, nós vamos ter que chamar pra conversar, pra ver o que está acontecendo. Nós queremos que essa coisa aconteça. Então, agora é com vocês. Agora é com vocês. Mas lembrem-se, você tem liberdade, mas tem prazo. Deixa ele passar o cronograma, o que eles estão entendendo, o que vai ser cada etapa pra gente também entender". Presidente Edson continua: "Próxima comissão? Obras e compras. Vamos lá? O secretario disse: Roger, Derinaldo, Iraci, Didi e Marquinhos". Edney solicita que coloque seu nome: "Pode me colocar". Serra diz: "Como suplente, ou na verdade como foi na outra. Alguém de vocês gostaria de ser presidente? Marcos Barijan? Sim, tem mais alguém? Fica definido que o Marcos Barijan é presidente e o Roger Alencar é o Secretário. Dr. Edson retoma: "E uma missão já zero dessa comissão é estudar o que o Dinei está levantando. Vamos pegar. Essa comissão ela é estatutária. Então, fazer a leitura, recortar exatamente o que está o que está previsto aqui pra gente já se prepararmos no caso de recusa, da diretoria etc." disse. O Conselheiro Luiz Bassani então fala: "Quem for do estatuto já está aí, oh, artigo bom da esse já pra ajustar". Conselheiro Roger Alencar então diz: "Tem certas coisas que acontecem e o conselho nem fica sabendo, como poderíamos fazer para melhorar isso?" Edson responde: "Então, nós vamos tentar mudar isso né? A gente vem, a gente vem tentando mudar isso aqui faz tempo. O Dinei acabou de falar que ele até abandonou o conselho por causa disso. O Aílton, você acha que o Aílton saiu daqui por que?" e retomando o rito diz: "Vamos lá pessoal, pra próxima comissão. A próxima a comissão acho que vem ajudando isso aí, ela é chamada de Administração e finanças, pode mudar o nome gente, tá? Administração e finanças. E quais são as pessoas que estão nela, são essas aqui mesmo? São o Rodolfo, né? Rodolfo, o Pedro, né? Já é Rodolfo, Rodolfo, Pedro, quem mais? O Luiz e o Gustavo. Então, tem dois, três, quatro. Tem quatro nessa. Ó, essa comissão tem quatro tem quatro pessoas. Ou a gente defende um quinto, um quinto agora. Ou, vai ficar quatro. É verdade, tem os tem ó, tem, nós temos o Marcelo que faltou hoje. O Marcelo e nós vamos ter novo conselho. O Márcio Diogo. Está bom. Joia? Entendi. Valeu Dinei. Então é o seguinte, o que que, qual que é a ideia dessa comissão aqui? Eu vou até escrever melhor depois, pra comissão. Essa comissão é pra fazer análise, análise dos processos, pra estar fazer análise não, pra estar junto com a diretoria, olhando os processos administrativos e o financeiro. Não em concorrência com fiscal, mas junto com o fiscal. Toda vez, o fiscal sempre esteve muito longe isso aqui. Fiscal não interage aqui com esse conselho. Aqui é pegar esses meninos aí do pegar na mão, andar junto. E lá, a gente, de repente, pra aqui, definiu cronograma de trabalho e chegar é o seguinte, todo mês vamos fazer uma checagem, uma amostra lá das de compras, por exemplo. O processo está correto? Teve três orçamento? A nota fiscal está aqui? O pagamento está, cadê o comprovante do pagamento? Foi pago pra aquele fornecedor? Enfim, uma coisa assim". Disse. O conselheiro Pedro Rocha então diz: "Entendi o que você falou, mas qual a garantia que a gente pode chegar no conselho fiscal e pedir documento?" "O Estatuto", completa João Lazaro. Dr. Edson Retoma: "Sabe o que acontece? Nós vamos começar a



encostar, encostar e nós vamos fazer. Eu faço isso, vocês têm muito mais experiência. Se a gente não chegar nada, não vamos fazer. E vamos aproveitar. O caminho está bem aberto aí porque o conselho fiscal também acabou de chegar, tá? E vai ser bem, eu acho que eles vão até eles vão ser receptivos nesse sentido". O conselheiro Denis Consulín então diz: "Temos que chamar o conselho fiscal para uma reunião". Edson então diz: "Olha, está perfeito isso aí inclusive, Derinaldo, o Pedro. Quando nós tivemos reunião, nós conversamos isso, chega esse negócio de a cada três meses relatório. Tem que ser relatório todo mês aqui. Mas é mais caro, se chegar não igual o Dinei falou, o número ali está errado e o cara vai corrigir depois. Então eu acho essa comissão, olha, essa comissão aqui é muito interessante. Quem está nessa comissão vai ter muita coisa pra fazer." O secretario Serra então diz: "Olha Pedro, só para você entender pouquinho melhor. O conselho, ele fica meio avulso quando as informações, elas não chegam de forma oficial pra gente. Por exemplo, no caso de alguma dessas comissões aqui, você precisa detectar, o conselheiro precisa ver ou sócio trazer pra ele o problema, num determinado, numa determinada obra, por exemplo. Falta de EPI, alguma coisa assim. Hoje, nós estamos fragmentando o conselho, respeitando o estatuto, pra que essa comissão analise previamente e emita um parecer. E fale, através dessa denúncia aqui foi constatado sim irregularidade, leva-se ao conselho, e o conselho o notifica, com os prazos e requerimentos estatutário, para que ele responda, à altura entendeu? Então, você vai estar dentro de uma comissão hoje que ela é, é rotulada, ela é timbrada com autoridade pra poder cobrar. A mesma coisa na questão da ética aqui. Hoje em dia, por exemplo, graças a Deus essas reuniões estão mais calmas. Mas antigamente, se agredia verbalmente o companheiro, agora com o conselho de ética aqui, o grupo de ética vai punir. Então faltou com respeito, primeira coisa, o conselho, a comissão de ética vão verificar se houve realmente indícios de que houve uma ofensa, feito isso vai reportar a mesa pra pedir a punição, tá? Ela é também voltada para o conselho. Mas assim por exemplo, porque na verdade funciona assim, houve incidente lá entre dois sócios acabaram brigando. E, tem que ser primeiro notificado aqui através do Bodi, né? O boletim de ocorrência. Tem que ser feito aqui. E aí vem a diretoria, analisa, e fica meio a critério deles a definição. A princípio no conselho de ética. E o conselho de ética vai ter a autoridade por exemplo. Deixa eu ver se vai conferir isso. Viu Roger? Tá. Vai ter autoridade inclusive de ir buscar nas câmeras, claro que com a com a anuência da diretoria, junto né? Verificar as imagens pra constatar se houve realmente agressão, feito isso apurado aí ele traz para o conselho deliberativo apurar". Dr. Edson então diz: "Eu acho que Sim, e hoje nós aprendemos aqui, gente, que cada item vamos lá ter que ver uma câmera, vamos lá ter que ter acesso a prontuário. Espero que a diretoria já comece a praticar isso. Você vai acessar isso aqui por qual motivo? completou. Então Denis falou sobre as chaves do armário e Edson responde: "Você sabia que foi arrumado? Foi. O armário foi arrumado, foi colocado chave. e sumiu tudo. hoje eu estive lá no vestiário masculino. Fotografando, eu fotografei e mandei pro Fabrício que falou: ó Edson foi arrumando. É não é que ele falou lá e eu constatei isso. Eu vou fazer o seguinte, nós não vamos fazer apenas o ofício, que é uma



comunicação fria. Isso. Nós vamos, é lógico, nós temos que fazer o ofício e nós vamos comunicar a formação da comissão e o objeto de cada comissão. Eu e o Serra nós vamos fazer a comissão, vamos colocar escopo da comissão e vamos mandar pra eles, ok? E depois nós vamos nos reunir com eles. Aliás, a reunião com o Fabrício, isso que é uma vantagem, a reunião com o Fabrício é o seguinte, enquanto o Fabrício conversa. Agora, se quiser ir lá na sala também, também vai, sempre está aí. Tá? Olha, vai lá? Sim". Então ficou assim os membros da comissão de Ética: Os componentes da comissão. Di Serra. Pessoal, Pessoal, pessoal, é o último item. Didi. Olhe, repete de novo. Roger, Roger não, o Rodolfo. Presta atenção. Quer que eu repito? Serra, Roger, Didi. Ô Dinei, teu nome está aqui". Conselheiro Edney diz: "Ética? Na ética também? Mas eu não coloquei". Edson então falou: "Quer que tira?" "Não pode deixar" diz Edney Edson continua: Na comissão de ética, o Serra está se propondo a ser líder". Carlos Serra responde: "Sim!". Edson continua: "E a Sandra a secretária, tudo bem? Então a comissão de Ética fica assim: Serra, Sandra, Didi, Roger e Edney". Dando continuidade aos trabalhos o presidente continua: "Pessoal. Tem um negócio que aqui, não estamos deliberando agora, tá? Eu recebi esse envelope aqui que não foi aberto, não foi violado. Aqui tem declaração de imposto de renda que eu não abri do nosso ex-presidente. Ele chegou e me entregou assim, tá? Deixa aqui. Então, o que que eu quero fazer? Eu vou assim educadamente devolver pra ele porque eu não tenho o que fazer com isso. Não, mas nunca não tem exigência assim pra entregar imposto de renda. Ninguém pediu imposto de renda do Fabrício, não pediu do Bergo, não pediu do Raphael, não tem. Ninguém pediu imposto de renda nosso. Eu vou devolver, tá? Educadamente eu vou devolver. Olha, eu não violei, eu não abri, eu não sei o que é isso aqui", concluiu. O conselheiro Edney então levanta a questão sobre as reuniões das comissões. Edson então responde que: "Essas reuniões nós vamos realizar aqui ou podemos realizar em qualquer lugar". E Edson continua: Senhores, vamos encerrar. Mas antes gostaríamos de saber: Estamos seguindo a linha? Estamos indo na expectativa de vocês, que a gente quer que vocês falem também sobre isso tá? Perfeito. Podemos fazer? Podemos deixar, podemos deixar a ATA lá como da outra vez? Perfeito. Concluiu. O Secretário Carlos Serra então esclarece que: "Pessoal, só respondendo uma pergunta pro Didi aqui, eu estou testando uma situação nova aqui, de uma inteligência artificial que tá transcrevendo tudo que a gente tá falando aqui em tempo real, então depois eu aperto botão aqui ela já aparece aí depois eu só vou limpando que é pra ficar exatamente fiel àquilo que que foi feito tá? Então por isso que, estaria na pauta de hoje, a leitura da ata anterior. Eu só estou apanhando pouquinho do programa, mas na próxima reunião eu já trago, já envio as duas atas e aí é feito ao conhecimento, a leitura e aprovação dela", finalizou. Pessoal, está encerrada a reunião de hoje. O presidente Edson deu por encerrado os trabalhos da sessão ordinária. "Quero agradeceremos mais uma vez a presença de todos em nome de todo o Conselho e damos por encerrada essa reunião", finalizou. Nada mais, eu Carlos Henrique Serra redigi a presente ata.



F-25